

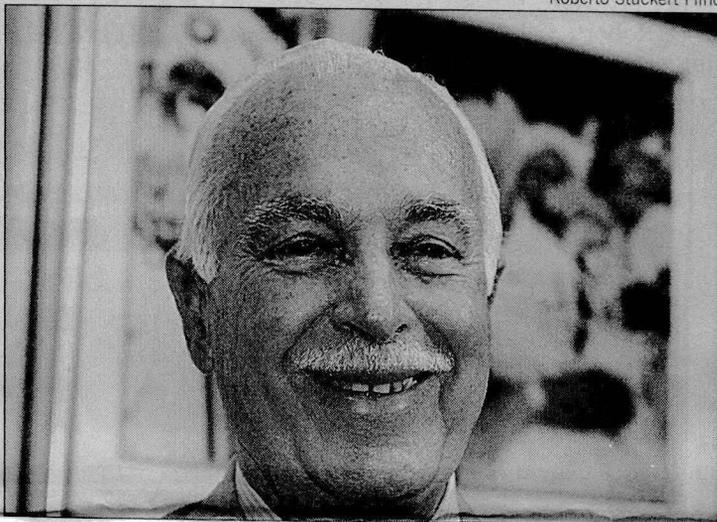
PT fica fora de principais comissões

CCJ será presidida pelo PFL e PMDB cuidará de Assuntos Econômicos no Senado

Roberto Stuckert Filho

Lydia Medeiros

• BRASÍLIA. Sem acordo com PMDB e PFL, maiores partidos do Senado, o PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou fora do comando das principais comissões da Casa. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que pleiteava a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), teve que se contentar com a Comissão de Relações Exteriores. Os líderes se reuniram ontem com o presidente do Senado, José Sarney, para a partilha das vagas.



ANTONIO CARLOS vai presidir a Comissão de Constituição e Justiça

PT: não haverá dificuldade no relacionamento

Coube ao PFL a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), entregue ao senador Antonio Carlos Magalhães (BA), acusado por adversários de estar envolvido nos grampos ilegais em telefones de parlamentares baianos. Por

ele passarão todos os projetos que tramitam no Senado. Uma das atribuições da comissão é emitir parecer sobre processos relativos à perda de mandato. Já o PMDB ficou com a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que era cobiçada

pelos petistas, mas será presidida por Ramez Tebet (MS).

— Tínhamos expectativa de ficar com a comissão, mas estou certo de que não teremos dificuldade de relacionamento com o PMDB — disse o líder do governo, Aloizio Mercadante (SP).

O PT preferiu não usar a bancada de 24 senadores do bloco formado com PL, PTB e PSB, para ter maioria e escolher as melhores comissões. Todas as indicações foram feitas por acordo e aprovadas por unanimidade. Devem integrar-se ao bloco o PPS, o PDT e, mais tarde, até o PMDB, somando 52 senadores. Ao PMDB também coube a Comissão de Fiscalização e Controle, que ficará com o senador Ney Suassuna (PB).

PL comandará comissão recém-criada

A segunda comissão do PFL será a de Infra-Estrutura, presidida por José Jorge (PE). Os tucanos levaram a Comissão de Assuntos Sociais, entregue ao ex-líder tucano Romero Jucá (RR). Osmar Dias (PDT) presidirá a Comissão de Educação. A recém-criada Comissão de Legislação Participativa ficará com o PL. ■

12 FEV 2003

O GLOBO